

Com datas extremas de 1710 e 2009

ARQUIVO MUNICIPAL DE MANGUALDE RECEBE NOVOS FUNDOS DOCUMENTAIS

PROTOCOLO ASSINADO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E A UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SANTIAGO DE CASSURRÃES E PÓVOA DE CERVÃES CONTRIBUI
PARA O ENRIQUECIMENTO DA HISTÓRIA E CULTURA LOCAL



A Câmara Municipal de Mangualde assinou um protocolo com a União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, o qual formaliza a incorporação de vários fundos documentais no Arquivo Municipal, nomeadamente, da extinta Junta de Freguesia de Santiago de Cassurrães; do Julgado de Paz de Santiago de Cassurrães, bem como, das Confrarias e Irmandades de Cassurrães.

Com a assinatura do contrato de depósito, o Arquivo Municipal assume a qualidade de depositário do importante acervo, com datas extremas de 1710 a 2009, ficando responsável pela conservação, segurança e tratamento técnico da documentação entregue.

Enquanto o fundo documental da extinta Junta de Freguesia de Santiago de Cassurrães é constituído maioritariamente por documentos de natureza financeira, atas, correspondência e registo de sepulturas, o fundo documental do Julgado de Paz, é composto por processos de contravenções e transgressões das posturas municipais, autos de conciliação, registos de declarações e julgamentos. Já o acervo documental adstrito às Irmandades e Confrarias é constituído por livros de receita e despesa, compromisso, escrituras de juros e rendimentos, instituição de capelas e missas perpétuas.

A cerimónia contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, João Azevedo, e com o Presidente da União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, Rui Valério. O legado, conforme decisão da entidade doadora, foi efetuado de forma despretensiosa, contribuindo para o enriquecimento da história e cultura local e, assim, tornando-se num “acervo cultural da memória coletiva” do concelho.

Mangualde, 31 de julho de 2019.